

“Estado da Arte”: Um olhar sobre as publicações em revistas envolvendo pseudoscorpíões.

***Surya Macário Rodrigues¹ (PG), Everton Tizo Pedroso² (PQ)**

¹Universidade Estadual de Goiás - Programa de pós-graduação *Stricto Sensu* em Ambiente e Sociedade, Câmpus Morrinhos, Goiás; e-mail: artistas10@gmail.com

²Universidade Estadual de Goiás - Programa de pós-graduação *Stricto Sensu* em Ambiente e Sociedade, Câmpus Morrinhos, Goiás.

Pesquisas conhecidas como “estado da arte” têm crescido nas últimas décadas, trazendo o desafio de mapear e discutir a produção acadêmica e científica sobre o tema. A biodiversidade não se apresenta de maneira uniforme na Terra. Arachnida inclui todos os quelicerados terrestres. Existem aproximadamente 100 espécies descritas, entretanto 80% são aranhas e ácaros. Os pseudoescorpíões são falsos escorpíões por se assemelharem aos escorpíões e podem viver em uma infinidade de condições e ambientes. A lacuna de conhecimento se estende sobre a história natural, história de vida e biologia do grupo. Vários grupos taxonômicos foram negligenciados por arbitrariedade das principais revistas. Para a realização deste estudo foi aplicada metodologia baseada em análise cienciométrica quantitativa. Os artigos foram compilados a partir da base de dados do ISI Web of Science (Thomson Reuters Scientific), depois triados e o resultado foi de 616 artigos. Da pesquisa, dentre os vários itens salvos, foram analisadas as revistas que publicaram sobre o grupo e apontadas as cinco delas, tendo todas elas Fator de Impacto variando em 0,57 e 1,81, uma delas Qualis A2 e o restante Qualis B2.

Palavras-chave: Pseudoscorpionida. Biodiversidade. Revista Científica. Lacunas.

Introdução

Pesquisas conhecidas como “estado da arte” ou “estado do conhecimento” têm crescido nas últimas décadas. Definidas como de caráter bibliográfico trazendo em comum o desafio de mapear e discutir, por meio de metodologias de caráter inventariante e descritivas, a produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar (Ferreira, 2002).

A biodiversidade não se apresenta de maneira uniforme no Globo Terrestre. A descrição e distribuição da biodiversidade é pouco conhecida (Hortal, 2015). Arachnida inclui todos os quelicerados terrestres, além de alguns grupos que retornaram secundariamente ao ambiente marinho (Hickman *et al.* 2013).

Existem aproximadamente 100 mil espécies descritas, contudo 80% das espécies são aranhas e ácaro (Platnick, 2014). Os pseudoescorpiões são falsos escorpiões por se assemelharem aos escorpiões, exceto pelo metassoma estendido, medem de 5 a 8 milímetros e o corpo dividido em cefalotórax e abdomen. Podem viver em uma infinidade de condições e ambientes como serapilheira, cascas de árvores vivas ou mortas, pedras e parede de cavernas e em condições extremas. Atualmente são conhecidas mais de 3200 espécies de pseudoescorpiões no mundo todo, agrupados em 425 gêneros distintos e 24 famílias. O primeiro pseudoescorpião foi classificado como um animal do grupo taxonômico acari (Harvey, 2002).

A lacuna de informação sobre a história natural desse grupo é um grave problema na compreensão da importância desses seres. A lacuna se estende à história de vida e biologia desse diversificado grupo de aracnídeos. Na década passada especialmente, foram negligenciados por arbitrariedade das principais revistas (Del Claro & Pedroso, 2008).

Entre os métodos aplicados para avaliação da ciência, destaca-se a cienciometria, que pode ser definida como a área voltada aos estudos quantitativos das atividades científicas, relacionados à produção, propagação e utilização de informações científicas, por um determinado país, comunidade científica, ou instituição (Spinak, 1998).

Material e Métodos

Para a realização deste estudo foi aplicada metodologia baseada em análise cienciométrica quantitativa. Os estudos quantitativos da produção científica têm permitido entender melhor a amplitude e a natureza das atividades de pesquisa em divergentes áreas do conhecimento (Noronha *et al.*, 2000); assim como medir a difusão do conhecimento científico e o fluxo de informações por diferentes ângulos (Vanti, 2002).

O estudo foi baseado em artigos científicos publicados em várias línguas, tendo a língua inglesa predominante a partir do ano de 1945 (ano em que começam a disponibilizar os resumos dos artigos) até 2016. Os artigos foram compilados a partir da base de dados do ISI Web of Science (Thomson Reuters Scientific) em “Todas as bases de dados” e utilizada as palavras-chave: *Pseudoscorpion*, *Pseudoscorpionida*, *False Scorpion*, *Falsescorpion*, *Pseudoscorpione*, *Chelonethida* para realizar a busca. Foi feita uma cautelosa triagem e os artigos que não seguirem

o critério do tipo artigo (artigos puramente científicos), artigos repetidos ou que erroneamente era sobre outro táxon foram excluídos do estudo, restando apenas 616 publicações.

A busca retornou dentre vários itens, as revistas que mais publicaram sobre o assunto dentre o período pesquisado, a qual serão apresentadas as cinco que mais abordou o grupo.

Resultados e Discussão

Journal of Aracnology, foi a primeira na lista, liderando a maioria dos *papers* com 87 publicações, assumindo um percentual de 14,12%. Essa revista tem um Fator de Impacto (F.I) de 0,691 e um Qualis B2, conforme a classificação CAPES. A *Archives of Biological Sciences* aparece em segundo com 49 publicações ou 7,95% de publicações, possui F.I. 0,51 e Qualis B2.

A revista francesa “*Revue Suisse de Zoologie*” - com um F.I: 0,57 e Qualis B2 - em terceiro com 40 publicações (6,49%) seguida pela *Zootaxa* (F.I.: 1,16 ,Qualis B2)com 28 *papers* ou 4,55% e a *Journal of Zoology* (F.I.: 1,81, Qualis A2) com apenas 17 publicações, somando 2,76%; conforme mostra as figuras a seguir.

Figura 1. Revistas que mais publicaram sobre Pseudoscorpíões, desde 1946 até 2016.

REVISTAS	REGISTROS	616
JOURNAL OF ARACHNOLOGY	87	14,12%
ARCHIVES OF BIOLOGICAL SCIENCES	49	7,95%
REVUE SUISSE DE ZOOLOGIE	40	6,49%
ZOOTAXA	28	4,55%
JOURNAL OF ZOOLOGY	17	2,76%

Segundo Vanti (2002), a qualidade de uma produção científica pode ser avaliada em um primeiro momento mais pelo prestígio do periódico onde foi publicada do que propriamente a qualidade do trabalho científico, a qual se define se um trabalho é útil ou não para a comunidade em um determinado momento. Seria o indicador de qualidade socialmente aceito pela comunidade científica, aferindo –se

ao número de citações que um trabalho publicado recebe. Diante disso, apesar de o número de publicações sobre o grupo ainda ser escasso em relação ao grande potencial que este apresenta, as revistas as quais publicaram sobre, possui um Qualis e o fator de impacto suficiente, ou seja, de qualidade, B2, sendo que a revista com menos publicação do grupo, tem Qualis A2 que é um conceito excelente.

Considerações Finais

É necessário maior conhecimento sobre a biodiversidade para poder preservá-la. A extinção de espécies está alcançando um ritmo, com resultados irreversíveis. Muitas espécies se extinguem sem serem descobertas ou descritas. Invertebrados de tamanho reduzido são os mais atingidos quando se trata de lacunas de conhecimento. Pseudoscorpions são aracnídeos pouco conhecidos. Necessário que se explore a história natural e outras lacunas, sejam descobertas até para que sejam propostas ações governamentais mais eficientes para preservação. As revistas científicas determinam a importância e a utilidade de um determinado assunto para a comunidade, por ser um meio socialmente aceitável. As revistas que publicaram sobre o grupo possuem um fator de impacto considerável e um Qualis razoavelmente bom (B2), seguido de apenas uma revista com Qualis A2.

Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) pelo apoio a pesquisa científica através da Bolsa de Pós – Graduação *Stricto Sensu* - nível Mestrado.

Referências

- FERREIRA, N.S.A. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**. Vol. XXIII, UNICAMP. Campinas, S.P. Agosto. 2002.
- HARVEY, M.S. The neglected cousins: What do we know about the smaller arachnid orders? **Journal of Arachnology**. Vo. 30, 357 – 372. 2002.

HICKMAN, C.P.; ROBERTS, R.S., KEEN, S.L.; EISENHOUR, D.J., LARSON, A.
Princípios integrados de Zoologia . Editora Guanabara Koogan LTDA. Rio de Janeiro – R.J. 2013.

PEDROSO, E.T.; Del – Claro, K. Natural History and Social Behavior in Neotropical Pseudoscorpions . **Encyclopedia of Life Support Systems** . Developed under the Auspices of the UNESCO, Eolss Publishers, Oxford.UK. 2008.

SPINAK, E. Indicadores cienciométricos. **Ciência da Informação**, Brasília. v. 27, n. 2, p. 141-148, 1998.

VANTI, N.A.P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.